

# JESUS CRISTO BUSCANDO E CHAMANDO OS QUE CEARÃO COM ELE

*Domingo, 15 de novembro de 1998  
Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

## **NOTA AO LEITOR**

---

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

**JESUS CRISTO BUSCANDO  
E CHAMANDO OS QUE  
CEARÃO COM ELE**

*Dr. William Soto Santiago*

*Domingo, 15 de novembro de 1998*

*Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil*

**M**uito bom dia amados amigos e irmãos presentes aqui em Juiz de Fora. É para mim um privilégio estar com vocês aqui na República do Brasil, para compartilhar com vocês uns momentos de companheirismo ao redor da Palavra de Deus e Seu Programa correspondente a este tempo final.

Para o qual quero ler em Apocalipse, capítulo 3, versículo 20, onde nos diz:

*“Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.”*

Nosso tema para esta ocasião é: **“JESUS CRISTO BUSCANDO OS QUE CEIARÃO COM ELE”**.

Estas palavras, Jesus Cristo fala quando se dirige à Igreja da Laodiceia.

E para poder compreender o que tudo isto significa, precisamos saber que estas sete Igrejas da Ásia Menor que estão mencionadas no livro de Apocalipse, que são... Em

Apocalipse, capítulo 1, versículo 10 ao 11, leiamos para ver quais são essas Igrejas; diz o apóstolo São João:

*“Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,*

*Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia.”*

Estas sete Igrejas da Ásia Menor representam, no Programa ou Palavra profética, a Igreja de Jesus Cristo passando por sete etapas; e nestas sete Igrejas da Ásia Menor se refletiu tudo o que estaria acontecendo durante essas sete etapas da Igreja de Jesus Cristo entre os gentios.

E os anjos mencionados aí, que para aquele tempo foram pastores dessas Igrejas, representam os mensageiros que Jesus Cristo teria em Sua Igreja durante essas sete eras ou etapas.

São Paulo foi o primeiro mensageiro da Igreja de Jesus Cristo entre os gentios, foi o mensageiro da etapa representada na igreja de Éfeso; e essa primeira etapa da Igreja de Jesus Cristo chegou a um tempo onde perdeu, deixou, seu primeiro amor em Jesus Cristo; e disso é que Deus acusa essa era, representada essa era na igreja de Éfeso que existiu naquele tempo.

E agora, podemos ver que nessas Igrejas se refletiu tudo o que aconteceria durante a Dispensação da Graça na Igreja de Jesus Cristo, na etapa correspondente ao Lugar Santo do Templo espiritual de Jesus Cristo. Podemos ver que a última etapa é a Era da Laodiceia (ou representado na Era da Laodiceia).

A Mensagem sempre é dirigida ao anjo, o anjo a capta

da parte de Deus e depois o anjo a prega em sua era; e Deus, manifestado no anjo mensageiro de cada era, fala ao cristianismo completo, o qual está composto pelas virgens prudentes e pelas virgens fátuas.

E também, dentro do cristianismo está o trigo, que são os filhos de Deus, e está colocado também o joio, que são os filhos do maligno. Conforme a parábola de Jesus do trigo e do joio, em São Mateus, capítulo 13, versículo 30 ao 43, encontramos que o trigo e o joio se encontram no mesmo campo. Portanto, no meio do cristianismo estaria o trigo e estaria também o joio: os filhos de Deus e os filhos do mau.

Como em Gênesis encontramos Caim e Abel. Caim, diz a Escritura que era do maligno e matou seu irmão Abel. Abel não era do maligno, era uma semente de Deus que veio por meio de Adão e Eva.

Também encontramos (antes disso), no Jardim do Éden, a Árvore da Vida, a qual é Cristo, e a árvore do conhecimento do bem e do mal, a qual é o maligno, o qual se encarnou na serpente, e falou por meio da serpente e atuou por meio da serpente, e enganou a Eva.

Agora, podemos ver que sempre esteve Deus e o inimigo de Deus manifestados no meio deste planeta Terra.

E agora, no meio da Igreja de Jesus Cristo se encontraria, no meio do cristianismo, se encontraria o trigo, que são os filhos de Deus, e se encontraria também o joio, que são os filhos do mau.

Também vimos isso mesmo no meio do povo hebreu sob a Dispensação da Lei; ali estavam os filhos do bom e os filhos do maligno.

Por isso é que Jesus em algumas ocasiões chamou

algumas pessoas “semente de Abraão”. Por exemplo: falando de Zaqueu e falando de outras pessoas assim, disse que eram filhos de Abraão; eram sementes de Abraão.

Mas também, falando de outras pessoas, mesmo que fossem líderes religiosos, disse que eram do maligno; disse: “Vós do vosso pai o diabo sois, e as obras de vosso pai quereis cumprir.” Isso era uma ofensa, mas era a verdade; e a verdade não se pode adornar [enfeitar].

As pessoas têm que enfrentar a realidade, a verdade; mesmo que seja dura, a pessoa tem que reconhecer; porque se a pessoa não reconhece a verdade, estará vivendo de ilusões, enganado, não estará vivendo a realidade. E é melhor viver a realidade, mesmo que tenha partes duras, que estar vivendo de ilusões, enganado; porque o que vive de ilusões e não enfrenta a verdade, a realidade do seu tempo: está vivendo enganado, não está vivendo a realidade. É preciso viver a realidade para obter os resultados corretos.

Agora, nós podemos ver que na Igreja do Senhor Jesus Cristo se encontra o trigo e o joio, ou seja, no cristianismo completo; e recebem a chuva e o sol o trigo e o joio também; porque Deus envia a chuva e o sol sobre os bons e também sobre os maus, e ambos dão graças a Deus pela chuva e pelo sol.

Agora, temos que entender esta realidade para saber que há filhos de Deus e há filhos do maligno neste planeta Terra.

Para o tempo final é que Jesus Cristo disse que Ele faria a separação. Na parábola do trigo e do joio, Ele mostrou que os servos vieram a Ele dizendo: “Quer que arranquemos o joio (que representam os filhos do mau)?” Jesus Cristo disse: “Não, porque arrancando o joio podem

também arrancar o trigo.” E o trigo é o que tem grande valor para Deus. Os filhos e filhas de Deus são os que têm valor para Deus.

E por causa dos filhos e filhas de Deus, a bênção de Deus vem à Terra para os filhos de Deus, e são participantes dessa bênção também os filhos do maligno; como vem a chuva e o sol sobre à boa erva, e o joio também recebe dessa chuva.

Vejam vocês, quando Deus ia destruir Sodoma e Gomorra, Abraão esteve intercedendo. Por quê? Porque ali tinha o seu sobrinho Ló e a família de Ló. E disse a Deus: “Destruirás tu, o Juiz de toda a Terra, o justo com os injustos? Não faça tal coisa o Juiz de toda a Terra. Se houver ali cinquenta pessoas justas, destruirás a cidade?” Deus disse: “Por amor a esses cinquenta justos, eu perdorei toda a cidade.”

Vejam o que Deus faz por amor aos justos, por amor ao trigo, por amor aos que são de Deus: perdoa até os malignos, e estende a bênção divina sobre os justos e cobre também aos malignos.

Vejam quão grande é o Amor de Deus: a chuva cai sobre os justos e também sobre os injustos; porque se estão sobre a Terra os justos, uma cidade pode estar a salvo por amor a esses justos. Deus pode evitar trazer o juízo divino sobre essa cidade ou sobre esse país por amor a esses justos, por amor ao trigo, por amor aos filhos e filhas de Deus.

Abraão continua intercedendo e diz: “Talvez não há os cinquenta; Talvez faltem cinco ali, e somente há ali quarenta e cinco.” Deus lhe diz: “Por amor a esses quarenta e cinco, eu não destruirei a cidade.” E Abraão continua intercedendo.

E como Abraão podia interceder? Os patriarcas, sendo a cabeça do seu povo, se tornavam como o rei de toda sua descendência, e também o sacerdote de toda essa descendência; e por isso eles faziam as funções de rei e sacerdote. Por isso vocês os encontram oferecendo a Deus os sacrifícios correspondentes, para assim fazer a intercessão por sua família completa; por toda a tribo, composta por seus descendentes.

Agora, Abraão é a cabeça de toda essa descendência dele, e também dos servos e escravos que ele tinha, e também do Seu sobrinho Ló.

E agora, Abraão continua abaixando o número e diz a Deus: “Talvez não haverá ali os quarenta e cinco justos; talvez faltarão ali, dos cinquenta, faltarão já não cinco, mas dez (isso é em nossas palavras).” Diz:

*“E continuou ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta? E disse: Não o farei por amor dos quarenta (ou seja, ‘não destruirei a cidade’).”*

Estou lendo no capítulo 18 de Gênesis, versículo... Agora vou ao versículo 30. E agora Abraão vai começar a abaixar de dez em dez, porque assim vai chegar ao número mais baixo.

*“E continuou ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta.”*

Um pouquinho mais abaixo diz:

*“Disse mais: Ora, não se ire o Senhor; se eu ainda falar: Se porventura se acharem ali trinta? E disse: Não o farei se achar ali trinta (ou seja, ‘não destruirei a cidade’).*

*E disse: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor: Se porventura se acharem ali vinte? E disse: Não a destruirei por amor dos vinte.”*

Vejam, por amor a vinte pessoas, uma cidade como

Sodoma, e demais cidades que estavam ao redor de Sodoma, como Gomorra e as demais cidades: por amor a vinte justos, Deus não destruiria a cidade de Sodoma e as demais cidades.

Vejam o que Deus faz por amor a vinte justos, e até vejam como continua Abraão baixando o número; porque se continua baixando o número, pode alcançar a Ló e sua família.

Se Ló não tinha em sua família cinquenta pessoas, porque não tinha se multiplicado em grande maneira, então com isto que Abraão está fazendo pode chegar ao número da família de Ló; porque Abraão está intercedendo por Ló e sua família e, conseqüentemente, por toda Sodoma e Gomorra e as demais cidades.

*“Disse mais (Abraão): Ora, não se ire o Senhor, que ainda só mais esta vez fallo: Se porventura se acharem ali dez? E disse: Não a destruirei por amor dos dez.”*

Por dez pessoas justas, dez pessoas que estivessem caminhando na Luz do Programa de Deus correspondente àquele tempo, Deus não destruiria Sodoma e Gomorra.

Para aquele tempo, o mensageiro de Deus, sabem quem era? O profeta e patriarca Abraão, um profeta dispensacional.

Por isso é que quando Jesus fala da Vinda do Filho do Homem para o Último Dia, Ele refere aos dias de Ló, nos quais Abraão era o profeta mensageiro da Dispensação da Promessa. E também Deus faz referência, Cristo, aos dias de Noé, onde Noé era o profeta mensageiro da Dispensação do Governo Humano, que era a terceira dispensação; como Abraão era o mensageiro da quarta dispensação, da Dispensação da Promessa.

Ou seja, que Cristo faz referência a profetas

dispensacionais; porque a Vinda do Filho do Homem é para o tempo do entrelace da Dispensação do Reino com a Dispensação da Graça.

E sempre que chega o momento para um entrelace dispensacional, Deus envia um profeta dispensacional; e esse profeta dispensacional aparece à porta da dispensação que está terminando, e aparece batendo nessa porta, e aparece chamando todos os que estão aí, dentro dessa dispensação que está chegando ao seu final, e os convida a escutarem a Voz de Deus; e depois os passa a uma nova dispensação, onde uma grande festa espiritual é realizada, e uma grande ceia espiritual ou uma grande comida espiritual de Palavra de Deus para uma nova dispensação é dada ao povo.

Agora, podemos ver que quando aparece um profeta dispensacional no Programa de Deus, está se realizando uma etapa muito grande do Programa Divino; e uma grande bênção para o povo está aí frente a eles, mas também o juízo divino está por cair sobre a raça humana.

Para o tempo de Noé, com a presença de Noé ali, o juízo divino estava por cair sobre a raça humana; e foi revelado a Noé que o juízo divino viria sobre a raça humana. E era algo inconcebível, porque naquele tempo não chovia como chove atualmente. Da Terra subia um vapor que regava toda a Terra durante à noite; porque a Terra não estava inclinada como está atualmente. Nunca tinha chovido como chove atualmente; e anunciar que viria um dilúvio, quando eles não conheciam o que era um bom aguaceiro, era algo inconcebível.

Mas quem criou a água, não sabe a fórmula? Claro que sabe. Ele, o único que tem que fazer é unir na atmosfera hidrogênio e oxigênio, na composição correspondente a

água, e aí temos água para cair do céu.

E agora, podemos ver que quem disse que traria um dilúvio e destruiria a raça humana, sabia como fazê-lo; e não somente isso, na Terra também havia água. A água que havia na Terra também seria trazida em grandes quantidades; se abrissem fontes de água, e assim também da Terra surgiria água para produzir essa inundação.

Agora, podemos ver que tudo isso era algo inconcebível. A ciência naquele tempo estava avançada; para aquele tempo as pessoas viviam 500, 600, 700, 800 e 900 e algo de anos. Matusalém viveu 969 anos.

E agora, se não estavam mais avançados que os deste tempo, no campo científico e nos demais campos, como é possível então que o ser humano esteja mais avançados cientificamente neste tempo e não possam passar de 200 ou 300 anos de vida? Quando as pessoas daquele tempo chegavam a 500, 600, 700, 800 e 900 e algo de anos. Algo falta à ciência para obter esse segredo de como o ser humano durar tantos anos como duravam naquele tempo.

Mas vejam, a coisa importante não é durar muitos anos. A coisa importante estando aqui na Terra é fazer contato com a vida eterna, e assim ficar selado com o Selo do Deus vivo para ser redimido, para ser trazido de novo à vida em um corpo eterno. É muito importante então fazer contato com a vida eterna, que é o nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Ele disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; e ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.” Não há outro caminho. Cristo é o Caminho. Ele é a Vida Eterna. E: “Quem ouve minha Palavra, e crê no que me enviou, tem vida eterna; e não entrará a condenação, mas passou de morte à vida.”

O mais importante para o ser humano é a vida eterna; as demais coisas são os acréscimos da vida. Por isso Ele diz: “Buscai primeiro o Reino de Deus e Sua justiça; as demais coisas serão acrescentadas.”

E para entrar no Reino de Deus é por meio do novo nascimento: crendo em Cristo como nosso Salvador e lavando nossos pecados no Sangue de Cristo, e recebendo Seu Espírito Santo; e assim obtemos o novo nascimento, e assim nascemos no Reino de Deus; entramos no Reino de Deus, encontramos o Reino de Deus, e estamos selados no Reino de Deus com o Espírito Santo, e temos vida eterna. Isso é o mais importante para a pessoa. As demais coisas são os acréscimos da vida, as quais a pessoa não pode levar quando morre fisicamente; mas a vida eterna nunca a perde.

Jesus Cristo disse em São João, capítulo 6, para os crentes n’Ele, versículo 40:

*“Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.”*

Nenhuma outra pessoa pode falar nessa forma, nenhuma outra pessoa pode fazer uma promessa como essa. E Ele provou, com a ressurreição de Lázaro, que Ele nos ressuscitará; ressuscitou Lázaro como exemplo do que Ele fará com todos os Santos que partiram; e para nós os que vivemos, pois nos transformará, se permanecermos vivos até que os mortos em Cristo ressuscitem.

E depois de estar já com o novo corpo, de 30 a 40 dias aqui...

Assim como Jesus Cristo esteve 40 dias já ressuscitado aparecendo aos Seus discípulos em diferentes ocasiões ...; e os Santos do Antigo Testamento, que ressuscitaram

com Cristo, também estavam com Cristo ressuscitados, e estiveram com Ele esses 40 dias aqui na Terra, aparecendo a diferentes pessoas em Jerusalém e em diferentes lugares; e depois se foram com Cristo ao Céu, quando Cristo subiu ao Céu.

E se cumpriu o salmo que fala sobre Cristo e Sua ascensão, onde diz: “Levantai, Oh portas eternas, e entrará o Rei da glória. Quem é este Rei da glória?” Esse Rei da glória é nada menos que Jeová. E quando se cumpriu essa promessa, essa profecia, esse Jeová era nada menos que nosso amado Senhor Jesus Cristo, que ia subindo, que ia ascendendo, com os Santos do Antigo Testamento, que tinham ressuscitado com Ele.

Agora podemos ver quem é nosso amado Senhor Jesus Cristo: é nada menos que o Jeová do Antigo Testamento manifestado no Novo Testamento. Esse é nosso Senhor, esse é nosso Salvador. É o personagem maior e mais importante que tenha pisado neste planeta Terra. Com razão São Paulo o chama o segundo Adão.

E agora, vejam vocês, no Salmo 24 é onde nos diz, do versículo 7 em diante:

*“Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.”*

Assim clamam os que vão subindo com Cristo, os Santos que tinham ressuscitado. E desde de dentro, no Céu, perguntam:

*“Quem é este Rei da glória?”*

E respondem eles:

*“O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra.”*

E entrou no Céu, porque se abriram as portas eternas, e entrou com os Santos do Antigo Testamento que

ressuscitaram.

E para o Último Dia haverá uma ressurreição dos Santos do Novo Testamento. E depois de estarem de 30 a 40 dias aqui; os Santos ressuscitados com o novo corpo, e nós os que vivemos sendo transformados e estando com o novo corpo, depois de 30 a 40 dias iremos com Cristo ao Céu, à Casa do nosso Pai celestial, a Ceia das Bodas do Cordeiro. E se cumprirá este versículo 9 e 10 do Salmo 24:

*“Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.*

*Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.”*

E esse é nosso amado Senhor Jesus Cristo, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, o Rei dos Céus e da Terra, o Rei da glória, nosso amado Salvador.

Já a primeira parte deste salmo, que nos fala desta subida, já se cumpriu com o rapto de Jesus Cristo e os Santos do Antigo Testamento, que foram ressuscitados. E para este tempo final, com o rapto dos escolhidos de Deus da Igreja de Jesus Cristo, depois que forem ressuscitados os mortos em Cristo e nós os que vivemos, cumprira-se esta segunda parte do Salmo 24.

Agora, para este tempo, Cristo disse que estaríamos vivendo como nos dias de Noé e como nos dias de Ló. Nos dias de Noé a humanidade tinha chegado ao seu final, e não sabia, mas havia um homem que sim, sabia; porque toda revelação divina vem sempre a um homem, a um profeta.

É aos profetas que vem a Palavra de Deus. “Porque não fará nada o Senhor, sem que revele Seus segredos aos Seus servos Seus profetas.” Diz Amós, capítulo 3, versículo 7.

E também Deuteronômio, capítulo 18, versículo 15 ao 19: “Profeta como eu vos levantará o Senhor seu Deus; a ele ouvirão”.

E por que diz o profeta Moisés que é preciso escutar a esse profeta que Deus levanta? Pela simples razão que está expressa no versículo 18:

*“Eu lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.”*

Por quanto Deus coloca Sua Palavra na boca desse profeta que Ele envia, e esse profeta fala tudo o que Deus lhe manda falar para o povo, toda pessoa está chamada a escutar a Voz de Deus. E a Voz de Deus sempre esteve nos profetas que Ele enviou; e graças a isso temos a Bíblia, a Palavra de Deus, que veio da parte de Deus através dos Seus profetas.

E agora, vimos a causa pela qual toda pessoa está chamada a escutar o profeta que Deus envia. De outra forma, acontece à pessoa o que aconteceu ao povo hebreu em tempos passados quando Deus enviou Seus profetas. Zacarias, capítulo 7, versículo 11 ao 12, diz; falando do povo hebreu, e que não quiseram escutar a Voz de Deus, diz:

*“Eles, porém, não quiseram escutar, e deram-me o ombro rebelde, e ensurdecaram os seus ouvidos, para que não ouvissem.*

*Sim, fizeram os seus corações como pedra de diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o Senhor dos Exércitos enviara pelo seu Espírito por intermédio dos primeiros profetas; daí veio a grande ira do Senhor dos Exércitos.”*

Por quê? Porque não quiseram escutar a Voz de Deus

enviada por Seu Espírito através dos Seus profetas.

É por meio do Espírito de Deus que os profetas recebem a Palavra, e falam ungidos essa Palavra de Deus para o povo; e quando eles falam, essa é a Voz de Deus para o povo, sendo falada essa Palavra.

E o povo que escuta essa Palavra através desse profeta, está escutando a Voz de Deus através de um homem; e quem recebe a profeta em nome de profeta, recompensa de profeta recebe, recebe o benefício para o qual Deus enviou esse profeta.

Vejam vocês, os que estiveram sob o ministério de Noé receberam a bênção, a recompensa de profeta: entraram na arca e se salvaram, até os animais; e os que não escutaram a Voz de Deus por meio do profeta Noé, veio o dilúvio e os levou, os destruiu. Por isso Jesus, em São Mateus, capítulo 24, nos fala dos dias de Noé (capítulo 24, versículo 37 em diante) e nos diz:

*“E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.”*

Recordem, aquela geração tinha chegado ao seu final: a Dispensação da Consciência tinha chegado ao seu final; e uma nova dispensação estava se entrelaçando à Dispensação do Governo Humano; e ali estava seu mensageiro: o profeta Noé. E o profeta Noé, vejam vocês, aparece em cena porque a Dispensação da Consciência chegou ao seu final.

E quando uma dispensação chega ao seu final, um juízo divino tem que cair sobre a raça humana. Assim como quando chega ao final uma era, um juízo divino cai sobre a raça humana; mas é um juízo parcial, não cobre o mundo inteiro; mas quando se trata do final de uma dispensação, o juízo abrange todas as pessoas.

E agora, sempre aparece um profeta enviado Por Deus, o qual tem a revelação de Deus das coisas que hão que acontecer nesse tempo. E algumas pessoas não o entendem; algumas pessoas pensam que é um fanático, que é um louco ou qualquer coisa assim.

No tempo de Noé houve milhões de pessoas, e houve muitas religiões, e houve muitos líderes religiosos. Mas vejam, quantos creram em Noé? Nenhum; somente sua esposa, e seus filhos, e suas noras. Eles foram quem estiveram braço a braço com Noé, trabalhando com Noé; e depois entraram na arca, e se salvaram Noé e sua família.

Noé tinha à sua família sob o sacrifício pelo pecado, porque Noé sendo a cabeça da sua família tinha a sua família sob o sacrifício pelo pecado; portanto, seus pecados estavam cobertos com o sangue daqueles sacrifícios. E por isso é que diz a Bíblia que foi achado Noé como um homem justo.

Não é que não tinha problemas, não é que não cometia erros, mas que por meio dos sacrifícios efetuados, o sangue dos sacrifícios cobria seus erros, seus pecados; e então Deus olhava e não via pecado, porque estavam cobertos, mesmo que não tirados; porque o único sangue que tira o pecado é o Sangue de Jesus Cristo.

Mas aqueles sacrifícios tipificavam o Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário, por isso eram efetivos nessa forma no Antigo Testamento; mas já com o Sangue de Jesus Cristo derramado na Cruz do Calvário, Deus já não aceita outro sangue nem outro sacrifício.

Por isso os sacrifícios que se efetuavam no Antigo Testamento já foram tirados; somente ficou um sacrifício: o Sacrifício de Cristo, e um só sangue: o Sangue de Jesus Cristo. Deus não aceita nem outro sacrifício nem outro

sangue.

O pecado já não pode ser coberto, tem que ser tirado; e a única coisa que o tira é o Sangue de Cristo. O Sangue de Jesus Cristo nos limpa de todo pecado.

E agora, para o Último Dia...; assim como em tempos passados os patriarcas, que eram a cabeça da sua família...; e portanto eram à maneira dos reis da sua tribo, da sua família, e também o sacerdote que atuava nos assuntos religiosos; por isso vocês encontram Abraão, Isaac e Jacob efetuando esses sacrifícios, e também encontra outros homens de Deus efetuando esses sacrifícios. Porque eles ocupavam a posição da cabeça da sua família, e faziam a obra de sacerdotes também.

E agora, podemos ver que essa posição era muito importante no meio do povo hebreu. E esses patriarcas têm uma posição muito importante para o glorioso Reino Milenial e também para a eternidade. Por exemplo: temos vinte e quatro tronos: doze tronos para os doze patriarcas e doze tronos para os doze apóstolos.

Podemos ver que o glorioso Reino Milenial, e depois o Reino para toda a eternidade, está bem ordenado. E as pessoas que estarão nesse Reino e terão essas posições, tiveram que estar vindo a esta Terra para entrar no Programa de Deus e para assim serem selados nessa posição, a qual receberão no glorioso Reino Milenial.

Os discípulos de Jesus Cristo se preocupavam muito pela posição que eles teriam no Reino de Cristo. Algumas pessoas dizem: “A mim não me interessam galardões.” Aos discípulos de Jesus Cristo sim interessavam. Cristo os prometeu; e por quanto Cristo os prometeu, a nós nos interessam. E somente estando no Corpo Místico de Cristo e trabalhando na Obra de Cristo é que a pessoa depois

receberá de acordo às suas obras.

Diz Jesus Cristo em Apocalipse, capítulo 22, versículo 12:

*“E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.”*

Em acréscimo à salvação e vida eterna que Ele nos dá, também nos dará galardões; e haverá posições muito importantes no Reino de Deus.

Por exemplo: os discípulos, todos buscavam a melhor posição; e discutiam um com o outro falando sobre quem seria o maior no Reino de Jesus Cristo, no Reino de Deus; todos queriam ser o maior.

E em uma ocasião dizem a Jesus Cristo que eles tinham deixado tudo; e Cristo diz...; porque eles perguntam: “O que vamos receber nós na vida eterna (ou seja, em Teu Reino)?” Jesus Cristo diz: “Cem vezes o que vocês deixaram, mais a vida eterna.” E em outra ocasião disse que eles se sentarão em doze tronos e julgarão às doze tribos de Israel.

No tempo do Antigo Testamento, os juízes se sentavam à porta da entrada da cidade para julgar. Aí foi onde foi Boaz, para fazer a reclamação de Noemi e Rute, porque ele se apresentava como o parente redentor, para redimir Noemi e, conseqüentemente, redimir Rute; porque Rute pertencia a Noemi, era sua nora (ou nora).

Agora podemos ver que tudo isso tem um significado.

E agora, os apóstolos têm essa posição prometida por Cristo: sentarão em doze tronos para julgar às doze tribos de Israel.

Dois desses apóstolos, que eram irmãos: Tiago e João, queriam também uma posição maior; mas Cristo já tinha um trono, a cada um deles; mas eles queriam estar mais

perto de Jesus. E a mãe deles os ajudava também, como toda boa mãe que ama a Deus e ama os seus filhos, quer o melhor para seus filhos.

E que mãe não quer isso para seus filhos? Pois todas querem o melhor para seus filhos, querem a maior bênção para seus filhos. E se perguntam a uma mãe: “De todas as pessoas, quem tu crês que seja a melhor pessoa para a maior posição no Reino de Deus, depois do Senhor Jesus Cristo?” Toda mãe diria: “Pois meu filho!”

Pois isso era o que fazia a mãe de Tiago e João: “Esses são meus filhos! Tenho dois, um para que se sente à direita de Jesus Cristo e outro para que se sente à esquerda de Jesus Cristo. Vamos para onde está Jesus Cristo! Vamos fazer este pedido!”

Eles tinham visto no Monte da Transfiguração Jesus Cristo, resplandecendo Seu rosto como o sol, e viram Moisés de um lado e Elias ao outro lado; e eles sabiam que essa é a ordem da Vinda do Filho do Homem para o Último Dia, para o estabelecimento do Reino de Deus na Terra.

Essa é a ordem da Vinda do Reino de Deus; foi refletido ou representado no Monte da Transfiguração, pois Cristo o que lhes prometeu é que lhes mostraria o Reino de Deus.

Agora, no Monte da Transfiguração, eles viram nessa visão, a Vinda do Reino de Deus; e viram o Filho do Homem vindo no Reino com Seus Anjos, que eram ali Moisés e Elias. Anjos são profetas mensageiros.

E agora, encontramos que João e seu irmão Tiago (ou Santiago) queriam a posição que eles viram lá representada em Moisés e Elias; porque essa visão seria cumprida no Último Dia, na Vinda do Reino de Deus.

Recordem que Tiago e João sempre quiseram ser como

Moisés e Elias; recordem que são chamados “os filhos do trovão”. Eles foram os que em uma ocasião, quando em uma cidade da Samaria não quiseram receber Cristo..., o qual ia rumo a Jerusalém mas tinha que fazer uma parada em Sua trajetória, e queria fazê-la em Samaria; e quando mandou alguns dos Seus discípulos para preparar tudo em Samaria, não lhes deram as boas-vindas, em uma cidade da Samaria.

E então Tiago e João dizem a Jesus: “Queres que mandemos descer fogo do céu e que destrua a todos, como fez o profeta Elias?” Veem que queriam ser como Elias? Mas Jesus diz: “Vocês não sabem de que espírito são.”

Agora, eles queriam o ministério de Elias. E o ministério de Elias para estar realizando esses grandes sinais e maravilhas, está prometido em Apocalipse, capítulo 11, versículo 3 em diante; e Zacarias, capítulo 4; e isso é para este tempo final, na manifestação do ministério de Elias em sua quinta manifestação com o ministério de Moisés pela segunda ocasião.

Agora, vejam o que eles queriam: queriam os ministérios de Moisés e Elias, que são os que poderão fazer estas coisas no Último Dia; em certo tempo do Último Dia, não a qualquer tempo; e isso nos fala de adoção.

Será sob um ministério que estará adotado, através do qual esses grandes sinais e maravilhas serão vistos, no cumprimento dos ministérios de Moisés e de Elias.

Agora, tudo isso corresponde à Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos para este tempo final; e estes são dias como os de Noé e como os de Ló.

E agora, para aquele tempo houve um profeta dispensacional. No tempo de Noé, esse profeta era Noé, um profeta dispensacional.

Quando se fala de um profeta dispensacional, se fala da maior classe de profeta que existe no Programa Divino. E de todos os profetas dispensacionais, o maior, sabem quem é? Nosso amado Senhor Jesus Cristo.

E agora, estes profetas dispensacionais são escassos. Para as pessoas verem um profeta dispensacional, sabem o que necessitam? Viver no tempo que Deus o envia. E isso não é fácil. A pessoa tem que ser ordenada para viver nesse tempo; porque a pessoa não diz a Deus: “Eu quero que Tu me envies para viver em tal tempo.” Quantos de vocês disseram a Deus que queriam viver neste tempo? Nenhum. Deus é quem escolhe o tempo em que cada pessoa vai viver.

E agora, para este tempo em que vivemos, sendo um tempo similar, paralelo ao tempo de Noé e ao tempo de Ló... No tempo de Ló estava também um profeta dispensacional: o profeta Abraão.

Agora, quantos profetas dispensacionais há? Somente sete. Veem que são escassos? O primeiro foi Adão, o segundo foi Sete. Adão para a Dispensação da Inocência, Sete para a Dispensação da Consciência. O terceiro foi Noé, para a Dispensação do Governo Humano; o quarto foi Abraão, para a Dispensação da Promessa; o quinto foi o profeta Moisés, para a Dispensação da Lei; o sexto foi nosso amado Senhor Jesus Cristo, para a Dispensação da Graça; e o sétimo é o Anjo do Senhor Jesus Cristo. E com o sétimo terminam os profetas dispensacionais.

E esse Anjo do Senhor Jesus Cristo é o profeta da Dispensação do Reino, o qual aparece no Último Dia nesse entrelace dispensacional, onde a Dispensação da Graça chegou ao tempo final. E a Dispensação do Reino se entrelaça com a Dispensação da Graça, como se

entrelaçou a Dispensação da Graça com a Dispensação da Lei. João Batista foi o último profeta da Dispensação da Lei; e aparece Jesus, o profeta mensageiro da Dispensação da Graça.

Deus não tem dois profetas maiores ao mesmo tempo na mesma era nem na mesma dispensação; ou seja, que não tem dois profetas correspondentes a duas eras, não os pode ter dentro da mesma era.

E quando aparecem dois profetas, como apareceram João o Batista e Jesus, não estão eles em uma mesma era; mesmo que aparentemente estão aí presentes em cena; mas João Batista está dentro da Dispensação da Lei, na sétima era ou etapa da Dispensação da Lei, e Jesus Cristo está na Era da Pedra Angular abrindo uma nova dispensação.

Por isso vocês podem ver que Jesus Cristo falava na forma em que falava. Porque Ele está na Era da Pedra Angular, a Era de Coroa, a Era de Ouro, a era da Primeira Vinda de Cristo; a era onde Ele, como Cordeiro de Deus, realizaria a Obra de Redenção na Cruz do Calvário.

As pessoas que estavam na Dispensação da Lei não podiam compreender Jesus, porque Jesus estava em uma nova dispensação fazendo esse entrelace dispensacional; e não o podiam compreender.

João Batista também não o compreendeu plenamente; mesmo que João Batista havia dito que depois dele viria outro varão, outro homem, outro profeta, que era maior que ele, e esse os batizaria com batismo de Espírito Santo e Fogo.

Os seguidores de João foram batizados em água, batismo de arrependimento, mas os seguidores de Jesus seriam batizados — em acréscimo — com Espírito Santo e Fogo. Os que ficaram com João nunca receberam o

batismo do Espírito Santo e Fogo. Os que continuaram e seguiram a Jesus foram os que receberam o batismo do Espírito Santo e Fogo.

São Paulo, no capítulo 19 do livro dos Atos, se encontrou depois com uns discípulos de João, e pergunta: “Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?” Eles lhe dizem: “Nem sabemos que há Espírito Santo.” Paulo diz: “E vocês no que foram batizados?” Eles dizem: “No batismo de João.” Paulo diz: “João batizou com batismo de arrependimento, dizendo que cressem em quem viria depois dele.”

De nada servia, ou de pouco servia, seguir o mensageiro precursor se depois não seguisse o precursado; porque os que ficavam somente com o precursor chegavam (até onde?) até o batismo em água; mas não podiam receber o Espírito Santo até que seguissem Àquele do qual João falou: o Messias, Jesus; e então receberiam Cristo como seu Salvador, lavariam seus pecados no Sangue de Cristo e receberiam o Espírito Santo.

Os que ficaram com João, seus pecados não estavam lavados com o Sangue de Cristo; portanto, não podiam receber o Espírito Santo. É preciso seguir o precursado, Jesus Cristo, depois de ter crido no precursor.

Vejam vocês, João Batista era o Elias que tinha que vir naquele tempo, um poderoso profeta, um homem daquele tempo ungido com o ministério de Elias; porque estava o Espírito de Deus nele manifestado, unguendo-o como o Elias que tinha que vir para esse tempo.

Quando Deus promete que enviará o profeta Elias, o que envia é o ministério de Elias em outro homem; assim é como se cumpre Sua promessa.

Depois, quando o enviou pela quarta ocasião, foi o

reverendo William Branham. Ele foi o Elias que tinha que vir precursando a Segunda Vinda de Cristo.

E para o Último Dia temos a promessa que Elias voltará; isso é pela quinta ocasião. E esse é o Elias que pregará ao povo hebreu, esse é o Elias que virá ungido com o Espírito Santo; e o Espírito Santo estará nele operando o ministério de Elias pela quinta ocasião (o ministério de uma das duas Oliveiras), e estará também operando o ministério de Moisés pela segunda ocasião, e estará também operando o ministério de Jesus pela segunda ocasião.

É a Vinda do Anjo do Pacto, do Espírito Santo, manifestado no Último Dia em carne humana em um profeta dispensacional, que é o Anjo do Senhor Jesus Cristo, para operar esses três grandes ministérios: o de Elias pela quinta ocasião, o de Moisés pela segunda ocasião e o de Jesus pela segunda ocasião. Mas esse Anjo não é o Senhor Jesus Cristo. É um homem deste tempo redimido com o Sangue de Jesus Cristo, é um do Corpo Místico de Cristo.

Por isso, quando João o apóstolo no capítulo 19 de Apocalipse, versículo 6 ao 10, e Apocalipse, capítulo 22, versículo 6 ao 10, se prostrou diante do Anjo que lhe mostrava toda esta revelação apocalíptica, e se prostrou diante dele para adorá-lo, o Anjo lhe disse que não o fizesse; e se identificou, o Anjo, como um dos conservos de João e dos profetas (conservo dos profetas, ou seja, um colega, um conservo), e um redimido pelo Sangue de Cristo. Ele é conservo dos profetas, de João o apóstolo, e é conservo de todos os redimidos com o Sangue de Cristo, todos os que têm o testemunho de Jesus Cristo.

Esse Anjo do Senhor Jesus Cristo, sendo o profeta da sétima dispensação é o sétimo profeta dispensacional;

e através desse profeta, Jesus Cristo em Espírito Santo estará manifestado neste tempo final e estará falando à Sua Igreja em uma Era de Ouro, chamada a Era da Pedra Angular.

Por isso, através do Seu Anjo Mensageiro, Ele nos revela em Apocalipse 22, versículo 6, todas estas coisas que em breve devem acontecer. Essa é a Voz de Jesus Cristo neste Último Dia; porque Jesus Cristo coloca Sua Palavra na boca e no coração do Seu Anjo Mensageiro, e ele nos falará tudo o que Jesus Cristo mande falar a nós. E essa é a Grande Voz de Trombeta ou Trombeta Final de Jesus Cristo: a Voz do Alfa e o Ômega, do primeiro e o último.

Mas recordem: esse Anjo, mesmo que seja um profeta dispensacional e é o primeiro profeta dispensacional que Jesus Cristo envia à Sua Igreja, até com tudo isso, esse Anjo não é o Senhor Jesus Cristo. Ele somente é o instrumento de Jesus Cristo, para Jesus Cristo se manifestar no meio da Sua Igreja neste Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

Em Apocalipse, capítulo 3, versículo 20, encontramos Jesus Cristo batendo à porta. Por quê? Porque as sete eras da Igreja gentia já terminaram e, conseqüentemente, Ele já está fora das sete etapas ou eras da Igreja gentia.

Ele está batendo à porta e está chamando todos os escolhidos de Deus; os está chamando para que lhe abram a porta e Ele possa entrar, e Cear com eles e eles com Ele.

É no final da Dispensação da Graça onde isto ocorre; e Cristo por meio do Seu Anjo Mensageiro chama e junta Seus escolhidos para a grande Ceia das Bodas do Cordeiro, que se realizará no Céu, e para uma Ceia espiritual que também realizamos ao comermos da Palavra de Deus

neste tempo final. Porque isso é estar ceando, comendo com Cristo a Palavra; porque “não somente de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus.”

Esta Comida que se come, a qual é a Palavra de Deus, se come onde? Na Casa de Deus.

Por isso é que Jesus Cristo nesta parábola do servo fiel e prudente nos mostra que Ele colocou servos fiéis e prudentes em Sua Casa, que é Sua Igreja, e nos pergunta, em São Mateus, capítulo 24, versículo 42 em diante, quem é o servo fiel e prudente. Agora vejam como tudo isto é mostrado; diz:

*“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.*

*Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.*

*Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis.”*

Porque Jesus Cristo nos manda velar? Nos manda vigiar pela Vinda do Filho do Homem para o Último Dia, que será como nos dias de Noé e como nos dias de Ló.

*“Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?”*

Através das diferentes etapas da Igreja de Jesus Cristo, os servos fiéis e prudentes foram os mensageiros das sete eras da Igreja gentia para a Dispensação da Graça, na parte do Lugar Santo do Templo de Deus, desse Templo espiritual, que é a Igreja de Jesus Cristo.

E depois que transcorreram estas sete etapas na Casa de Deus, onde os filhos de Deus comeram o alimento espiritual da Palavra correspondente ao tempo em que

viveram, que é a Mensagem de Jesus Cristo por meio de cada mensageiro; agora qual é o servo fiel e prudente que estará neste tempo final, na parte do Lugar Santíssimo, que é a Era da Pedra Angular, na Casa de Deus? Esse é o servo fiel e prudente que estará na Casa de Deus no tempo do cumprimento da Vinda do Filho do Homem, dando o alimento espiritual da Palavra, a revelação da Palavra de Deus, a Mensagem do Evangelho do Reino, a todos os filhos de Deus. Esse é o alimento espiritual para os filhos de Deus neste Último Dia, esse é o Maná escondido.

Onde Deus escondeu o maná por meio do profeta Moisés? Disse: “Toma o maná, e coloca-o em uma vasilha de ouro, e coloca-o dentro da arca do pacto.” Onde estava a arca do pacto? No Lugar Santíssimo.

É no Lugar Santíssimo do Templo espiritual de Cristo, que é a Era da Pedra Angular, onde Ele nos dá do Maná escondido: a Mensagem escondida de todos os filhos de Deus das eras passadas. Porque nenhum dos filhos de Deus das eras passadas comeu o alimento espiritual da Mensagem do Evangelho do Reino, que gira ao redor da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação; porque o alimento espiritual que estava se comendo nas sete eras era o alimento espiritual da Primeira Vinda de Cristo como o Cordeiro de Deus morrendo na Cruz do Calvário e nos limpando assim de todo pecado. Esse é o alimento espiritual que esteve se comendo durante a Dispensação da Graça nas sete eras da Igreja gentia; mas em acréscimo a esse alimento espiritual, para o Último Dia, Deus estará nos dando do Maná escondido.

E Ele diz: “Ao que vencer, eu lhe darei a comer do Maná escondido.” Dá esse alimento espiritual ao mensageiro da

Era da Pedra Angular, que é Seu Anjo Mensageiro, e ele o compartilha com todos os filhos de Deus na Casa de Deus. Essa é a Mensagem, a revelação, da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

E esse servo fiel e prudente que estará dando esse alimento espiritual aos filhos de Deus na Casa de Deus, no Último Dia, é quem receberá esta bênção tão grande. Vamos ver qual é a bênção:

*“Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?”*

*Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim.*

*Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.”*

E o que envolve isso? O que significa tudo isso? Quando é colocado sobre todos Seus bens, é colocado como o administrador dos bens do Seu Senhor.

Por isso é que a promessa de Apocalipse, capítulo 2, versículo 26 ao 28, onde diz: “Ao que vencer, eu lhe darei autoridade sobre as nações, e as regerá (ou seja, as governará) com vara de ferro, e serão quebrantadas como vaso de oleiro; assim como eu também recebi de meu Pai.” A mesma autoridade que Jesus Cristo recebeu do Pai celestial, quando subiu ao Céu vitorioso e se sentou no Trono de Deus no Céu; e disse: “Todo poder me é dado no Céu e na Terra.”

E agora, Cristo diz: “Ao que vencer, eu lhe darei que se sente comigo em meu Trono; assim como eu venci, e me sentei com meu Pai em Seu Trono. Isso envolve uma bênção muito grande para essa pessoa.

É a posição que estavam buscando o apóstolo São João e o apóstolo Santiago, e os ajudava sua mãe; mas Jesus disse: “O senta-los à minha direita e à minha esquerda não é meu dá-lo, mas àqueles a quem está preparado pelo Pai.”

Essa posição está preparada para ser dada pelo Pai celestial (a quem?) às Duas Oliveiras; esses são os que ocupam essa posição. São os ministérios de Moisés e Elias os que estarão ocupando essa posição. E esses ministérios estarão no Anjo do Senhor Jesus Cristo manifestados pelo Espírito Santo.

Agora, podemos ver que para este tempo final há uma bênção bem grande para o Anjo Mensageiro, o servo fiel e prudente na Casa de Deus, na Era da Pedra Angular, que estará dando a comer do Maná escondido a todos os filhos e filhas de Deus; estará dando a comer da Mensagem da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação, vindo com Seus Anjos.

“Porque o Filho do Homem virá na glória do Seu Pai com Seus Anjos, e então pagará a cada um conforme as suas obras.” Toda essa revelação estará sendo dada aos filhos de Deus. Onde? Na Casa de Deus, que é a Igreja de Jesus Cristo, na etapa da Era da Pedra Angular.

Essa Mensagem; esse alimento espiritual, essa revelação não foi dada aos filhos de Deus em eras passadas, porque corresponde aos filhos de Deus deste tempo final, na Era da Pedra Angular.

E recebendo essa Palavra, essa Mensagem, estamos comendo o alimento espiritual, a ração da nossa era e da nossa dispensação: a ração espiritual da Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino. E assim somos bem alimentados, com esse alimento espiritual, para

recebermos assim essa fé para sermos transformados e raptados e levados à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu.

Para ir à Ceia das Bodas no Céu e estar ali, temos que primeiro estar comendo aqui, na Casa de Deus, o alimento espiritual que Cristo nos estará dando por meio do Seu Anjo Mensageiro. Por isso Ele bate a porta e chama; chama e assim convida os que comerão com Ele neste tempo final, em Sua Casa, o alimento espiritual que por meio do Seu Anjo Mensageiro estará nos dando; para depois sermos transformados e levados à Casa do nosso Pai celestial, à Ceia das Bodas do Cordeiro.

Agora podemos ver a bênção tão grande que há neste tempo final.

E agora, nós estamos vivendo em um tempo em que a Porta, a Porta da Dispensação da Graça, será fechada; essa Porta será fechada, essa Porta do Leste será fechada.

E para este tempo final Cristo nos diz em, digamos em duas parábolas, que essa Porta vai ser fechada.

Na parábola das dez virgens, capítulo 25 de São Mateus, versículo 10 ao 13, diz:

*“E tendo elas ido compra-lo (ou seja, enquanto as virgens fâtuas ou insensatas iam comprar azeite)...”*

O azeite representa o Espírito Santo. Iam buscar o Espírito Santo; porque, mesmo que fossem cristãos professantes, não tinham recebido o Espírito Santo e, conseqüentemente, não tinham nascido de novo e, conseqüentemente, não estavam preparadas para receber o Esposo, e não estavam preparadas para serem transformadas e raptadas; não estavam preparadas para as Bodas, para a união com o Esposo (com Cristo).

*“E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas...”*

Essas são as virgens prudentes, que tinham azeite em suas lâmpadas, que tinham crido em Cristo como seu Salvador, tinham lavado seus pecados no Sangue de Cristo e tinham recebido Seu Espírito Santo e, conseqüentemente, tinham nascido de novo e estavam na Casa de Deus, na era que lhes correspondiam viver: estavam aí, na Era da Pedra Angular.

*“... e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.*

*E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.*

*E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço.*

*Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.”*

A Vinda do Esposo é a Vinda do Filho do Homem, e é como nos dias de Noé; e se requer estar na Casa à qual Ele virá; e essa é a Casa onde estará o servo fiel e prudente com todos os filhos e filhas de Deus, dando o alimento espiritual a tempo: a Palavra correspondente ao Último Dia, à Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

É aí, à Sua Casa, que o Senhor vem; e é aí, em Sua Casa, onde recebemos Sua bênção. É aí, em Sua Casa, onde estará o servo fiel e prudente do Último Dia; como esteve o servo fiel e prudente de cada era, o mensageiro de cada era, onde esteve dando o alimento espiritual? Na Casa de Deus, que é a Igreja de Jesus Cristo. E onde estará o servo fiel e prudente do Último Dia, o Anjo do Senhor Jesus Cristo, revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer? Na Casa de Deus, na Era da Pedra Angular, na parte de cima da Casa.

E assim como Cristo falou por meio de cada anjo

mensageiro em cada era, estaria falando por meio do Seu Anjo Mensageiro na Era da Pedra Angular. Por isso o chamado de Cristo através do Seu Anjo Mensageiro é: “Sobe aqui.” Onde? À Era da Pedra Angular. E é aí onde Cristo nos fala, por meio do Seu Anjo Mensageiro, todas estas coisas que em breve devem acontecer, para sermos preparados para sermos transformados e levados à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu.

Antes de ir à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu temos que estar na Casa de Deus, na era que nos corresponde viver, comendo o alimento espiritual da Palavra de Deus correspondente ao nosso tempo; porque “não somente de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus.”

E a Palavra que saiu da boca de Deus para cada era é a que saiu por meio do mensageiro de cada era. E para este tempo há Palavra de Deus, Palavra de Jesus Cristo, alimento espiritual, para os filhos de Deus na Casa de Deus, na Era da Pedra Angular, por meio do Seu Anjo Mensageiro, o servo fiel e prudente do Último Dia.

Agora vimos o chamado a todos os que estarão ceando na Casa de Deus neste Último Dia; ceando, comendo, o alimento espiritual do nosso tempo: a Mensagem do Evangelho do Reino, que gira ao redor da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação; para depois sermos transformados e sermos levados à Casa do nosso Pai celestial, à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, onde receberemos os galardões por todos nossos trabalhos realizados na Casa de Deus, na Igreja de Jesus Cristo.

É pelos trabalhos que realizamos na Casa de Deus que receberemos as recompensas. E por isso Cristo disse:

“Façam tesouros (onde?) nos Céus.” Isso é, no Reino de Deus. Como fazemos tesouros no Céu? Trabalhando aqui na Casa de Deus; porque a Casa de Deus é o Reino de Deus, é o Reino dos Céus.

Assim como Cristo disse que não era do mundo, mas que veio a este mundo (Ele disse: “Saí de Deus, e volto para Deus”). Vocês sabem uma coisa? Que Jesus orando por nós, incluindo todos os Seus filhos de todas as eras, Ele disse: “Não são do mundo, como eu também não sou do mundo.”

Descemos do Céu para estarmos nestes corpos mortais por uma temporada; para fazer contato com Jesus Cristo, a Vida Eterna, em Seu Programa de Redenção; para obtermos o perdão dos nossos pecados, e recebermos o novo nascimento ao recebermos Seu Espírito Santo, e assim recebermos um corpo teofânico da sexta dimensão em Seu Programa de Criação, do qual Jesus Cristo é o princípio da Criação de Deus, dessa Nova Criação.

É uma Nova Criação que está sendo realizada pelo segundo Adão. Por meio de criação divina é que nascemos no Reino de Deus e obtemos o corpo teofânico da sexta dimensão. E no Último Dia, em acréscimo, receberemos o corpo físico eterno e glorificado, igual ao corpo de Jesus Cristo.

Nós os que vivemos ao sermos transformados, e os mortos em Cristo ao serem ressuscitados, obteremos todos o novo corpo, o corpo eterno, o qual Deus desenhou e predestinou para cada um de vocês e para mim também, e para todos os crentes em Cristo nascidos de novo, que vieram fazer parte da Sua Igreja na era em que viveram.

Ele desenhou desde antes da fundação do mundo o corpo eterno que teremos; mas primeiro nos deu este corpo

temporário, para passar pela Terra nesta peregrinação; mas depois nos dará o novo corpo, o novo corpo no qual viveremos com Ele como reis e sacerdotes em Seu Reino, reinando com Ele pelo Milênio e por toda a eternidade.

Agora, nós estamos nestes corpos passando por uma experiência única, que não vai se repetir. Portanto, aproveite o tempo servindo a Jesus Cristo nosso amado Salvador, aproveitando bem nosso tempo; e assim trabalhando na Obra de Cristo e armazenando assim tesouros no Céu, os quais desfrutaremos quando estivermos no novo corpo.

As pessoas fazem tesouros aqui na Terra para desfrutá-los no corpo terreno, e de momento morre o corpo terreno e não puderam desfrutar dos Seus tesouros; e não os podem levar quando morrem.

Mas nós, todo nosso trabalho realizado na Obra de Cristo nos seguirá; e Ele dará os galardões correspondentes a tudo o que nós trabalhamos em Sua Obra, em Seu Reino; porque seu trabalho no Senhor não é em vão, disse São Paulo, pois receberá a justa recompensa.

*“E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.”* (Apocalipse 22, versículo 12)

Veem que haverá recompensas? E eu desejo os galardões, as maiores recompensas, para todos vocês; e para mim também. Não vou sair, nem vocês vão me deixar fora; nem eu vou deixar vocês de fora.

Disse como trabalhar no Reino de Deus e como armazenar tesouros no Céu. Agora corresponde a vocês trabalhar e armazenar tesouros no Céu; e também me corresponde trabalhar e armazenar tesouros no Céu; onde não há ladrões e onde não há desvalorização. Assim que aí não se desvaloriza nada do que você armazena lá; o

melhor, obtém a cada dia maiores bênçãos. É o lugar onde a pessoa investe e o investimento se multiplica.

Agora podemos ver onde podemos assegurar nosso tesouro. E onde estiver nosso tesouro, aí é onde está nosso coração; e onde está nosso coração, aí está nosso tesouro. E nosso tesouro está no Reino de Deus, e nosso coração está no Reino de Deus; aí é onde queremos nosso tesouro, para desfrutá-lo pelo Milênio e por toda a eternidade como reis e sacerdotes no Reino de Cristo.

Agora vimos a bênção tão grande que há em escutar a Voz de Cristo chamando à porta todo filho e filha de Deus. É à saída. Se está à porta, está na parte fora, a parte de fora das sete eras da Igreja gentia; e nós estamos vivendo nesse tempo.

Ele já não está em nenhuma das sete eras da Igreja gentia; Ele está mais acima: está na Era da Pedra Angular.

E Ele nos chama para essa grande comida ou Ceia espiritual na Casa de Deus na Era da Pedra Angular, a qual serve o servo fiel e prudente; essa grande Comida ou Ceia da Mensagem do Evangelho do Reino, que gira ao redor da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação. Esse é o alimento espiritual para os escolhidos de Deus na Era da Pedra Angular.

“Não só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus.” Podemos alimentar nosso corpo com pão, com “feijão” (que são *frijoles* ou *habichuelas* para nós lá, em outros lugares) e arroz e vegetais, mas isso somente é para o corpo físico; mas sua alma necessita um alimento muito especial. Essa é a Palavra de Deus, que sai da boca de Deus: sai do mensageiro de Deus para o tempo em que a pessoa está vivendo.

E agora, a Palavra que sai da boca de Deus para a primeira era foi a Palavra que saiu por meio do mensageiro da primeira era, que foi São Paulo. E a Palavra que sai da boca de Deus, do mensageiro de Deus, para a Era da Pedra Angular é a Mensagem do Evangelho do Reino; esse é o alimento espiritual para nossa alma para este tempo final. E com esse alimento espiritual é que nós recebemos essa revelação, essa fé, para sermos transformados e raptados neste tempo final.

Primeiro comemos aqui o alimento espiritual, na Casa de Deus, comemos essa Ceia da Palavra de Deus; e depois iremos à grande Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, à Casa do nosso Pai celestial; e já iremos com o novo corpo, com o corpo eterno.

E estaremos lá por três anos e meio, na grande Ceia das Bodas do Cordeiro, enquanto a Terra passa pela grande tribulação; nós estaremos em festa com Cristo, em corpos eternos. E depois regressaremos à Terra para começar com Cristo Reino esse Milenial, onde estaremos como reis e como sacerdotes reinando com Cristo nosso Salvador.

Estamos vivendo no tempo mais importante de todos os tempos. Este é o tempo onde estamos ceando com Cristo, comendo com Cristo, na Era da Pedra Angular, na Casa de Deus; onde o servo fiel e prudente, que é o Anjo de Jesus Cristo, o servo fiel e prudente do Último Dia, que é um profeta dispensacional, nos serve a Mensagem do Evangelho do Reino, o alimento espiritual para nossa alma; assim como cada anjo mensageiro de cada era serve a Mensagem da sua era, que gira ao redor da Primeira Vinda de Cristo como o Cordeiro de Deus.

Agora podemos ver onde nos encontramos neste tempo final: nos encontramos na Era da Pedra Angular,

ceando com Cristo o alimento espiritual deste tempo.

Estamos na Casa de Deus sendo alimentados pelo servo fiel e prudente; esse é quem recebe a bênção grande; e a compartilhará com todos os escolhidos de Deus que estarão ceando neste tempo final, na Casa de Deus, o alimento espiritual que ele estará servindo.

E esse é o servo fiel e prudente bem-aventurado, ao qual seu Senhor colocará sobre Sua Casa; o qual veremos com mais detalhe nesta tarde sob o tema: “Quem se senta no Trono com Cristo” ou “com o Senhor Jesus Cristo”, ou seja, “O VENCEDOR QUE SE SENTA NO TRONO DO SENHOR JESUS CRISTO”.

É uma promessa de Cristo: “Ao que vencer, eu lhe darei que se assente comigo em meu Trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai em Seu Trono.” (Apocalipse, capítulo 3, versículo 21)

E o mesmo que o Pai fez com Jesus, ao sentar-se no Trono do Pai no Céu, é o que Cristo fará com o servo fiel e prudente, com o Vencedor, que é o Anjo de Jesus Cristo, no Último Dia, na Era da Pedra Angular. O qual vamos ver com mais detalhe na próxima atividade da tarde (das 2:00 da tarde é?), onde vamos ver a bênção tão grande que há para o Anjo de Jesus Cristo e os que estarão com ele, neste Último Dia, na Era da Pedra Angular.

Vimos nesta ocasião nosso tema correspondente a esta atividade da manhã: **“JESUS CRISTO BUSCANDO E CHAMANDO OS QUE CEARÃO COM ELE”**.

Agora podemos ver que ceamos com Ele em Sua Casa, em Sua Igreja, o alimento espiritual da Sua Palavra, a Mensagem correspondente ao nosso tempo; e depois iremos à grande Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, onde cearemos com Cristo e com todos os Santos que irão a

essa grande Ceia. Nessa grande Ceia estarão os Santos do Antigo Testamento também. Será uma festa muito grande no Céu.

Agora vimos nosso tema correspondente a esta ocasião: **“JESUS CRIATO BUSCANDO E CHAMANDO OS QUE CEARÃO COM ELE”**.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, sejam sobre todos vocês e sobre mim também; e em breve se complete o número dos chamados e buscados para Ceia com Cristo na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, e os que também em breve cearão com Cristo na Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu; que em breve se complete esse número, e em breve os mortos em Cristo sejam ressuscitados em corpos eternos e nós os que vivemos sejamos transformados. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Que Deus os abençoe, e continuem passando um dia cheio das bênçãos de Jesus Cristo nosso Salvador.

**“JESUS CRISTO BUSCANDO E CHAMANDO OS QUE CEARÃO COM ELE”**.